

A INFLUÊNCIA DE POLÍTICAS DE COMPLIANCE NA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA NO CONTEXTO DA CONTABILIDADE FINANCEIRA E GESTÃO DE RISCOS EM EMPRESAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES BRASILEIRA (B3)

Vitor Hugo Gomes Avelar¹
Jaqueline Conceição Leite²

jaquelineleite.univertix@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: *compliance*; atração de investimentos; bolsa de valores brasileira (b3); governança corporativa; gestão de riscos.

1 INTRODUÇÃO

A competitividade no mercado financeiro atual demanda que as empresas adotem práticas de gestão que assegurem transparência, integridade e responsabilidade. Nesse contexto, as políticas de *compliance* emergem como instrumentos essenciais para mitigar riscos, fortalecer a governança corporativa e, conseqüentemente, atrair investimentos. No contexto brasileiro, a adoção de políticas de *compliance* tem sido impulsionada tanto por exigências regulatórias quanto pela percepção de que tais práticas podem gerar valor para as empresas. A Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) e outras normativas têm incentivado as empresas listadas na B3 a investir em programas de *compliance* como forma de garantir a conformidade e evitar sanções (CVM, 2018). Em 2018, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) intensificou os esforços para aprimorar seu sistema de gestão de riscos. Após iniciar, em 2017, o primeiro ciclo de implementação dos procedimentos sob a Deliberação CVM 757, que consolidou os processos de gerenciamento de riscos, a autarquia avançou para adotar uma metodologia totalmente compatível com a norma ISO 31000. Essa iniciativa teve como objetivo elevar o nível de profissionalismo e organização na gestão dos riscos enfrentados, tanto pelos mercados regulados quanto pela própria CVM, abrangendo aspectos econômicos e operacionais internos (CVM, 2018). Neste sentido, em um cenário global onde a confiança e a transparência corporativa ganham crescente relevância, as políticas de *compliance* emergem como elementos decisivas para a sustentabilidade e o crescimento das empresas. A implementação de programas robustos de *compliance* não apenas mitiga riscos legais e reputacionais, mas também fortalece a imagem da empresa perante investidores e *stakeholders* (OCDE, 2021). Com processos e controles adequados, as empresas conseguem diminuir a probabilidade de incidentes adversos e reduzir os danos em caso de contratemplos (Melo e Paulino, 2024). Sendo assim, conforme estudo de Silva, (2021) é fundamental analisar como as empresas listadas na B3 estão adaptando suas práticas de *compliance* para atender às exigências do mercado e atrair investimentos. Uma análise comparativa entre empresas que adotam diferentes abordagens de *compliance* pode revelar quais estratégias são mais eficazes na

¹ Acadêmico do Curso Superior em Ciências Contábeis - Centro Universitário Vértice- Univértix, Matipó (MG).

² Orientadora Professora Mestra - Centro Universitário Vértice- Univértix, Matipó (MG).

atração de investimentos e na melhoria do desempenho corporativo. Diante desse cenário, a presente pesquisa se justifica pela crescente importância das políticas de *compliance* no ambiente corporativo brasileiro e pela necessidade de compreender como essas políticas influenciam a atração de investimentos. Em um contexto de crescente preocupação com a governança e a ética empresarial, investir em *compliance* se tornou um diferencial competitivo para as empresas listadas na B3. Assim, o presente estudo se propõe a investigar a influência das políticas de compliance na atração de investimentos em empresas listadas na B3, procurando identificar as melhores práticas e os desafios enfrentados pelas empresas brasileiras. Para isso, busca responder as seguintes questões-problema: Qual a relação entre a robustez das políticas de compliance e a atração de investimentos? Quais são as melhores práticas adotadas por empresas brasileiras que se destacam na atração de investidores? E quais os desafios enfrentados pelas empresas na implementação de políticas de compliance eficazes? A pesquisa tem como objetivo geral, analisar a influência das políticas de compliance na atração de investimentos em empresas listadas na Bolsa de Valores Brasileira (B3) e, como objetivos específicos, identificar e analisar as políticas de *compliance* mais relevantes adotadas por empresas listadas na B3; verificar a relação entre a adoção de políticas de *compliance* e o volume de investimentos recebidos pelas empresas; avaliar os desafios enfrentados pelas empresas na implementação de políticas de *compliance* eficazes. Este estudo é relevante para empresas listadas na B3, investidores, reguladores e demais *stakeholders* interessados em compreender o papel do *compliance* na atração de investimentos e na promoção de um ambiente de negócios mais ético e transparente.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, com abordagem descritiva, documental e quantitativa. A amostra será composta por empresas listadas na B3, selecionadas com base em critérios de setor, porte e grau de governança. A coleta de dados será realizada por meio de documentos públicos, como relatórios de sustentabilidade, códigos de ética, demonstrações financeiras padronizadas (DFPs), fatos relevantes e dados de investimentos extraídos de plataformas como *Bloomberg* e *Economática*. A análise incluirá métricas de *compliance*, tais como a existência de canal de denúncias, realização de treinamentos, auditorias internas e certificações (como a ISO 37001). Será aplicada análise de regressão linear múltipla para investigar a relação entre um índice composto de *compliance* e o volume de investimentos recebidos. Os dados serão organizados em planilhas eletrônicas e analisados com técnicas de estatística descritiva e análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa encontra-se em estágio de desenvolvimento, com resultados preliminares obtidos a partir do levantamento bibliográfico e da delimitação metodológica. Este processo permitiu mapear as principais contribuições teóricas e normativas relacionadas ao *compliance* e sua relação com a atração de investimentos em empresas listadas na B3. Até o momento, foram identificadas práticas recorrentes entre empresas brasileiras que se destacam por seus programas de *compliance* consolidados, tais como a publicação frequente de relatórios de integridade, certificações internacionais e estruturação de canais de denúncias eficazes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, foi possível identificar, a partir do levantamento teórico e da delimitação metodológica, a relevância das políticas de *compliance* como fator estratégico na atração de investimentos. As análises preliminares indicam que práticas consolidadas de governança, integridade e transparência tendem a gerar maior confiança por parte do mercado, favorecendo o desempenho financeiro das empresas listadas na B3.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). **Relatório anual de *compliance***. Rio de Janeiro: CVM, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/relatorios/anual/relatorio-anual-cvm-2018/view>. Acesso em: 24 fev. 2025.

MELO, Emerson; PAULINO, Carolina. **Retrato do *compliance* no Brasil**. KPMG no Brasil, 2024. Disponível em: <https://kpmg.com/br/pt/home/insights/2024/08/retrato-docompliance-no-brasil.html>. Acesso em: 20 fev. 2025.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). *Integrity for good governance*. Paris: OCDE, 2021. Disponível em: <https://www.oecd.org/en/topics/anti-corruption-and-integrity.html>. Acesso em: 20 fev. 2025.

SILVA, André Aguiar da. **Programas de *compliance* anticorrupção de companhias listadas na B3: um estudo de casos múltiplos**. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Mestrado em Gestão para a Competitividade) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/e5170b11-d3f9-4999-8b8c-8d9de07649f2/content>. Acesso em: 22 fev. 2025.